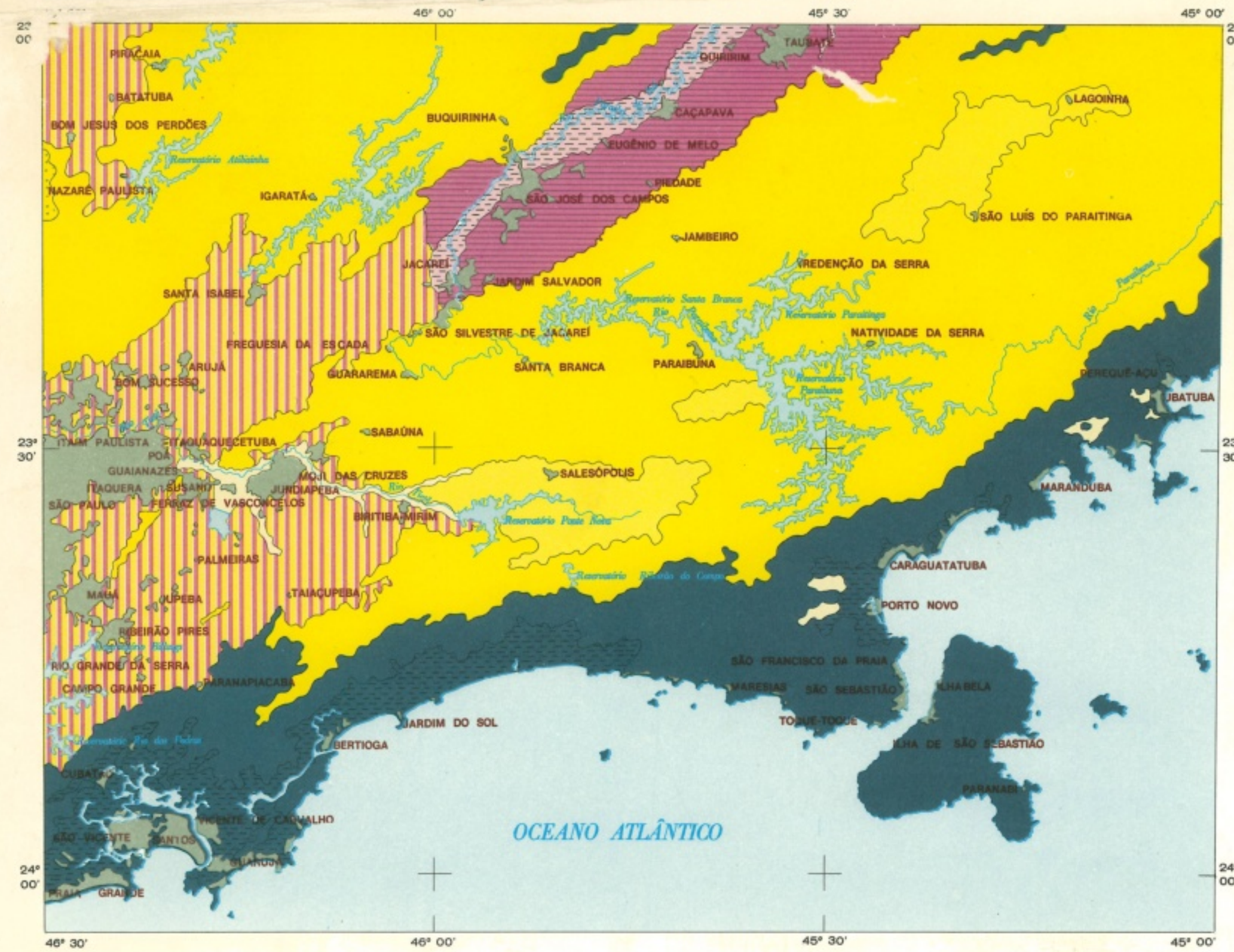


Carta de Utilização da Terra do Estado de São Paulo

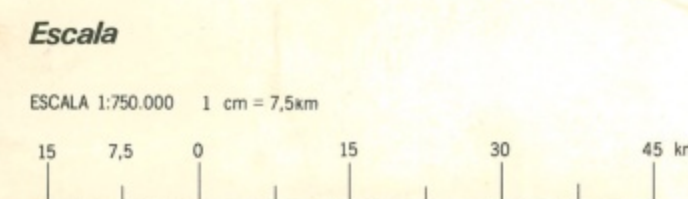
Santos
FOLHA SF-23-Y-D

Capacidade de Uso das Terras



Classes de Capacidade

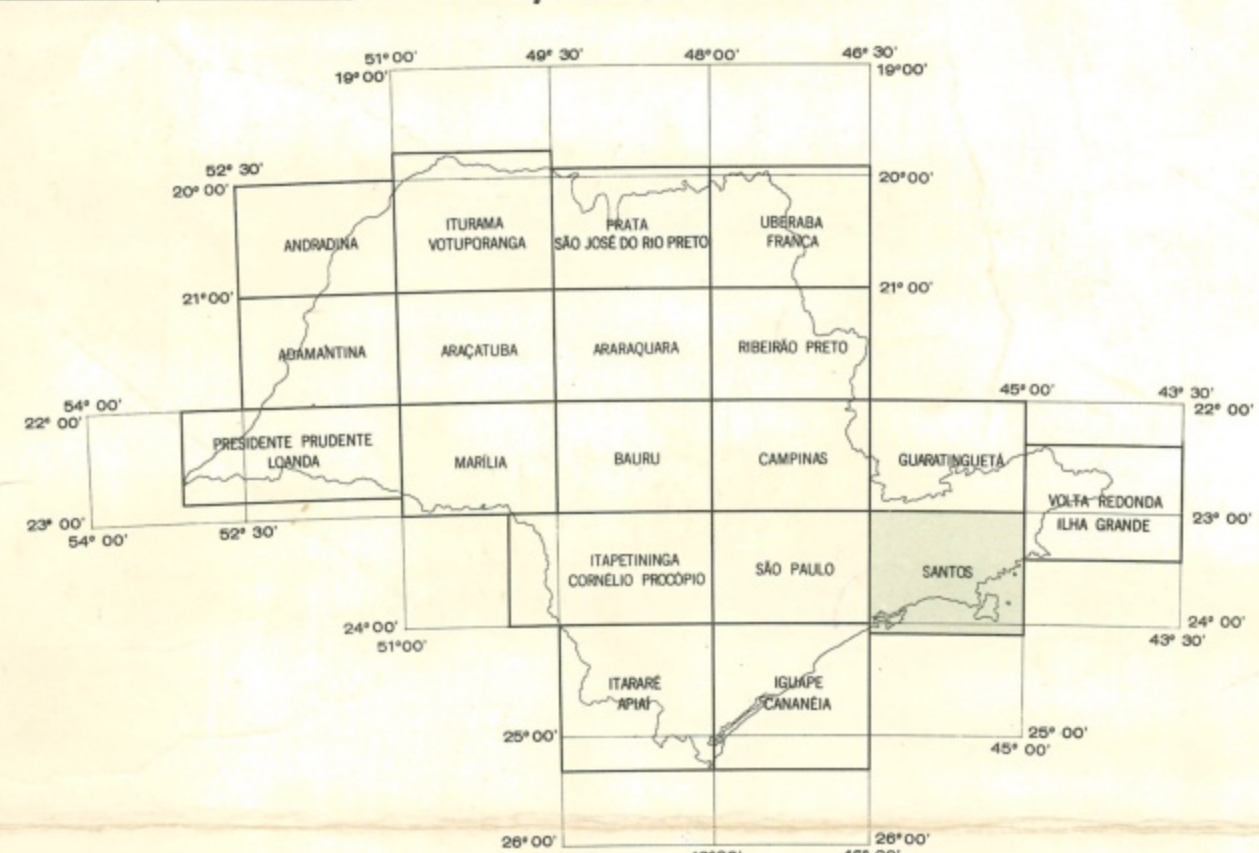
TERRAS CULTIVÁVEIS	CLASSE VI	Terras extremamente aptas para a agricultura, com solos profundos e férteis, e com condições favoráveis para a irrigação.
Subclasse IIIa	Subclasse VIa	Terras com declives muito acentuados e com limitações quanto à produtividade, mas de 75% de sua área apresenta-se coberta com pedras e afloramentos rochosos, com restrição de utilização, mesmo para pastagem ou reflorestamento.
Subclasse IV	CLASSE IV - VI	Associação sem dominância distinta.
TERRAS IMPRÓPRIAS PARA CULTURAS E PRÓPRIAS PARA PASTAGEM E SILVICULTURA	CLASSE V	Terras planas de aluviões, sujeitas à inundação e a várias outras limitações.
	CLASSE VII	Terras com características ainda mais adversas, sendo indicadas somente para a criação de gado e para a silvicultura. Em geral, são constituídas por solos de várzea e afloramentos rochosos.
	CLASSE VIII	Terras de baixa produtividade. São planas, arenosas, economicamente não aproveitáveis. Podem ser destinadas ao plantio e à pecuária.



Documentação

CHARRIN, J. V. & DONZEL, P. L. Levantamento por Fotointerpretação das Classes de Capacidade de Uso das Terras do Estado de São Paulo. Boletim Técnico nº 3. Instituto Agronômico do Estado de São Paulo, Campinas, Set. 1973.

Articulação das Folhas



Nota Explicativa

A Carta de Utilização da Terra constitui uma representação gráfica da distribuição da ocupação da terra, ressaltando também a ocorrência de elementos naturais, sobre a superfície terrestre. Dessa forma, preocupa-se em registrar a cobertura vegetal natural, a hidrografia, as áreas urbanas, de exploração agrícola, etc.

E uma carta que retrata as diversas utilizações da terra num dado momento, determinado a partir da data da documentação utilizada.

Cada um desses usos recebe um tratamento gráfico, empregando cor, textura, forma, tamanho, ou a combinação dessas variáveis visuais, além de símbolos convencionais.

A representação das diferentes rubricas, selecionadas em função da escala, coloca em destaque os contrastes das formas de utilização. Quando confrontada com a Capacidade de Uso das Terras, esta carta pode detectar a ocupação indevida da terra, permitindo a sua correção com objetivos de preservação dos recursos naturais. Além disso, indica áreas com possibilidades de arcar, de maneira racional, com a expansão urbana, industrial e agrícola.

A capacidade de uso da terra é expressa através de classes definidas a partir de fatores do meio físico, tais como características físico-químicas dos solos e os atributos do relevo, que, interpretados, indicam a aptidão das terras, isto é, os limites e possibilidades de uso.

A Carta de Utilização da Terra, associada à Capacidade de Uso das Terras, constitui instrumento básico a todo e qualquer plano de desenvolvimento integrado do espaço urbano e rural, visando a longevidade dos recursos naturais.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado dos Negócios do Interior
Coordenadoria de Ação Regional
Instituto Geográfico e Cartográfico

GRAVADO E FOTOLITO TERMINADO S/A. ATIVIDADES DE REDESENVOLVIMENTO. IMPRESSÃO: ABRIL S/A.

Legenda, Escala e Documentação

Legenda

PORTO
ÁREA INSTITUCIONAL
RESERVA ESTADUAL DE CAUÇA
OUTROS USOS
UTILIZAÇÃO AGRÍCOLA
HORTIFRUTIGRANJEIROS
CULTURAS PERENES
CAFÉ
FRUTICULTURA
BANANA
COBERTURA VEGETAL NATURAL
FLORESTA
CAPOEIRA (do Regio de Grande São Paulo inclui Centro Antropológico)
CAMPO

INSTALAÇÕES LIGADAS AOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
RODOVIA PAVIMENTADA
RODOVIA SEM PAVIMENTAÇÃO
FERROVIA
AEROPORTO

OUTRAS
CULTURA SEMIPERENNE
CANADÁ-ACIAR
CULTURAS ANUAIS
PASTAGENS E / OU CAMPO ANTRÓPICO
SILVICULTURA

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

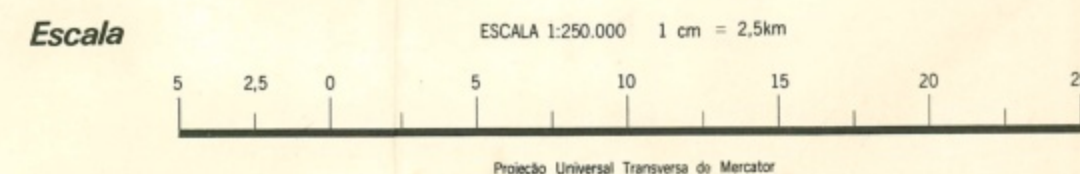
ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO

ÁREA URBANIZADA
ÁREA INDUSTRIALIZADA
ÁREA DE MINERAÇÃO



Documentação

- BCE, Carta do Brasil, Escala 1:500.000, 1976.
- BCE, Carta do Brasil, Escala 1:500.000, 1976.
- SÃO PAULO, Secretaria de Transportes, DSE, Mapa de Rodovias Estaduais, Escala 1:1.000.000, 1976, atualizado para 1983.
- SÃO PAULO, Secretaria dos Transportes, FEPASA, Mapa Ferroviário, Escala 1:1.000.000, 1977.
- DMSA ADMINISTRATIVA - MUNICIPAL - Lei Estadual nº 8092 de 28/02/1964.
- DMSA ADMINISTRATIVA - REGIONAL - Decreto nº 52.576 de 12/12/1970.
- EMPASA-OSPE, Localização das Indústrias na Região Metropolitana de São Paulo, Escala 1:500.000, 1975.
- SÃO PAULO, Secretaria de Agricultura, Levantamento do Uso Atual das Terras do Estado de São Paulo, Cultura Perene, Cultura Temporária e Pastagem, Escala 1:250.000, 1975.
- SÃO PAULO, Secretaria de Agricultura, Levantamento da Cobertura Vegetal e do Reflorestamento no Estado de São Paulo, Boletim Técnico nº 12, 1975.
- SÃO PAULO, Secretaria de Agricultura, Levantamento da Cobertura Vegetal e do Reflorestamento no Estado de São Paulo, Boletim Técnico nº 13, 1975.
- SÃO PAULO, Secretaria de Economia e Planejamento, CEN, Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, Escala 1:1.000.000, 1976.
- SÃO PAULO, Secretaria de Economia e Planejamento, GEORAN, Sistema Cartográfico Metropolitano da Grande São Paulo, Escala 1:100.000, 1974.
- SÃO PAULO, Secretaria de Economia e Planejamento, GEORAN, Uso do Solo Urbano, Escala 1:200.000, 1975.
- SÃO PAULO, Secretaria de Transportes, DMSA, Atualização e Aperfeiçoamento dos Dados de Adequação e Classificação de Aptidão do Sítio da Grande São Paulo para o Desenvolvimento Urbano, Publicações Finais, Documentos I, II, III, IV, V, 1973.
- Foto Aéreo 1976, Reambulação executada por Terrestre S.A. Projeto Macro-Metropolitano, Escala 1:250.000.
- Foto Aéreo 1977, Reambulação executada por Terrestre S.A. Projeto Macro-Escala, Escala 1:450.000.
- Foto Aéreo 1977, Projeto Grande São Paulo e Bacia da Santos, Escala 1:400.000.
- SÃO PAULO, Secretaria de Transportes, DMSA, Carta da Região Metropolitana da Grande São Paulo, Escala 1:300.000, 1979.

Plano Cartográfico do Estado de São Paulo - 1980

MAPOTECA
Biblioteca Comodoro Peçanha
15 - UNICAMP

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP